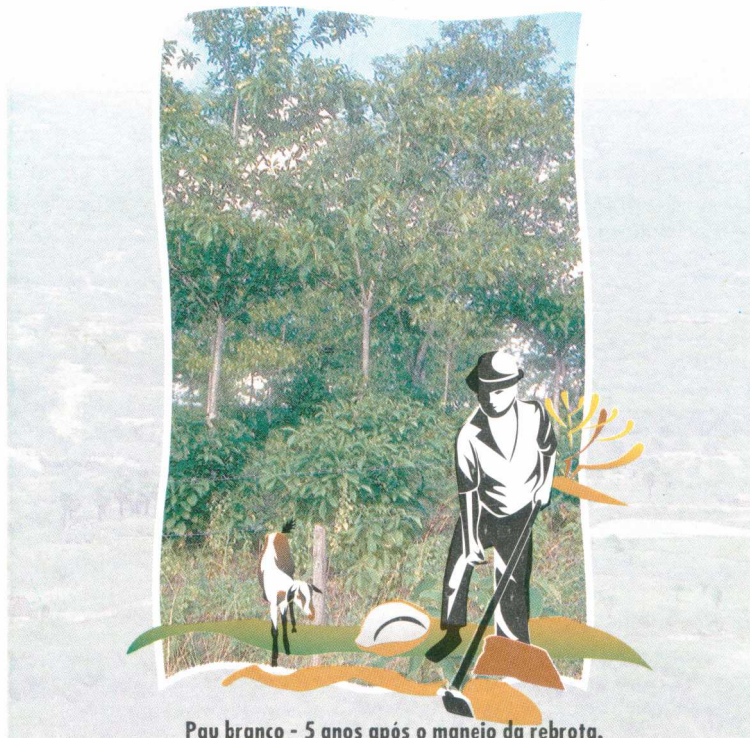


USO MÚLTIPLO de ÁRVORES da CAATINGA



Pau branco - 5 anos após o manejo da rebrota.

PLANTAS do NORDESTE
plantas forrageiras





USO MÚLTIPLO de ÁRVORES da CAATINGA

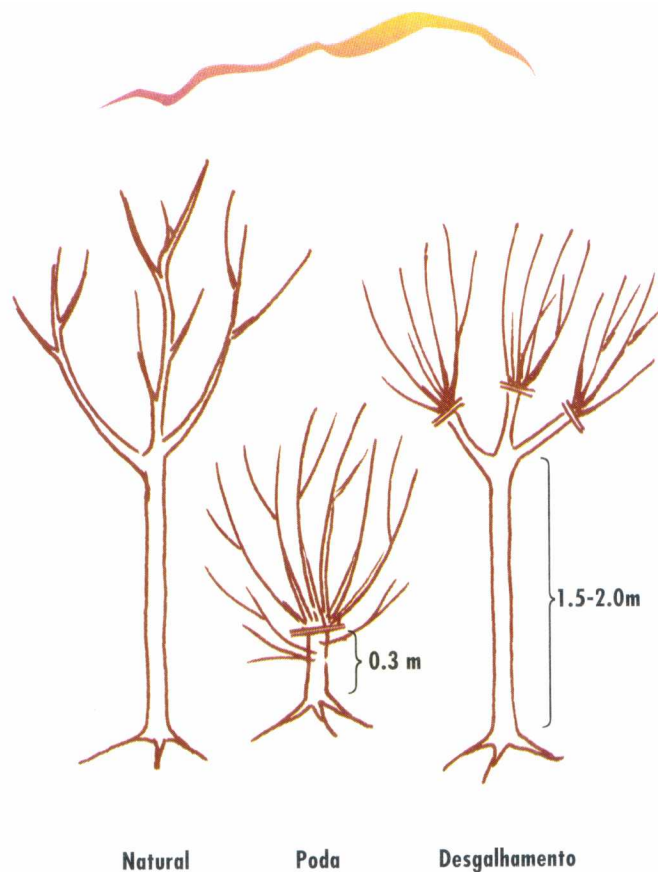
As árvores, componentes dos sistemas de produção agrossilvipastoris, além das funções de reciclagem de nutrientes e proteção do solo contra a erosão, são fontes renováveis de madeira, lenha, forragem, frutos e produtos apícolas.

Com o uso de técnicas de manejo apropriadas, as árvores podem produzir, dois ou mais bens, simultaneamente.

PODA e DESGALHAMENTO

A poda drástica consiste no corte do tronco a uma altura de, aproximadamente, 30cm e é usada para obtenção de madeira, ou para rebaixamento da copa para aumento da oferta de forragem.

O desgalhamento consta da remoção parcial ou total dos galhos, a partir de uma determinada bifurcação. Utiliza-se para colheita de forragem ou de madeira para lenha. A escolha do método depende do objetivo da exploração e do tipo de árvore que se maneja. Geralmente, as árvores de grande porte e/ou de crescimento lento se prestam ao desgalhamento, enquanto que as de pequeno porte e crescimento rápido são mais adequadas para a poda drástica.

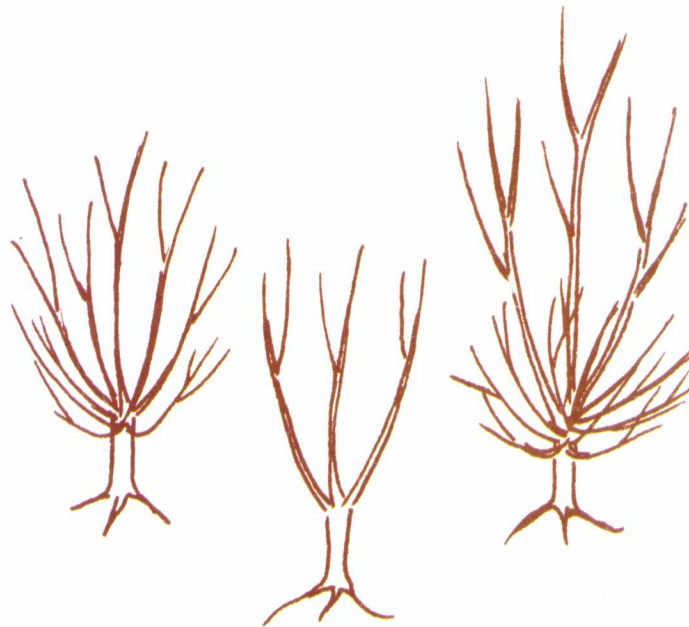


MANEJO da REBROTA

Com o início das chuvas, as árvores submetidas à poda drástica rebrotarão vigorosamente, chegando a 20 rebentos por tronco. Nesta fase, é essencial que sejam protegidas do ramoneio, por um período de 60 dias. Finda a estação seca, a maioria das rebrotas estarão fora do alcance dos animais. É, então, a época de se proceder o desbaste. Dependendo do diâmetro e vigor do tronco, poupa-se até três vergôntees por planta, podando-se as demais. Nos anos seguintes, as rebrotas poupadas continuarão crescendo, formando-se, então,



na base do caule uma nova massa de folhagem, advinda do rebrotamento de novas gemas adventícias. Novos desbastes, então, deverão ser promovidos, para manter a forragem ao alcance dos animais.



1º Ano

**2º Ano
Desbaste**

**3º Ano
Caule múltiplo**

No caso das plantas desganhadas, as rebrotas, geralmente em pequeno número, deverão crescer sem nova intervenção. A prática rotineira é de só proceder novo desganhamento com a ocorrência de seca. Todavia, no caso de espécies de crescimento rápido, o desganhamento pode ser executado a intervalos anuais, ou de acordo com as necessidades do produtor.

PRODUÇÃO e COLHEITA da MADEIRA

Ao fim de três a quatro anos, a árvore poderá ser podada para a produção de lenha, devendo-se, geralmente, esperar acima de sete anos para coleta de madeira para estaca ou mourão.

AS ÁRVORES E OS MÉTODOS



Canafístula - árvore que foi desgalhada, a cerca de 4 anos atrás.

Exemplos de espécies arbóreas da caatinga que se prestam ao manejo da poda drástica: sabiá, jurema preta, jurema branca, pau branco, mororó e catanduva.

Para uso pelo desgalhamento, pode-se citar: canafístula, juazeiro, jucazeiro, faveleira, catingueira e amargoso.



INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS:

Uso múltiplo de árvores da
1997 FL - FOL 01822



15423-1

Pesquisa:

Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPc)
Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Financiadores:

Jardim Real Botânico do Kew
Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico
e Tecnológico (CNPq)

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groaíras, Km 04
Caixa Postal D-10 62011-970 Sobral CE
Fones(088) 612.1032 / 612.1077 Fax(088) 612.1132
E-Mail: postmaster@cnpq.embrapa.br*

